

## **Editorial**

**E**ste número especial dos Cadernos traz artigos escritos a partir de debates que se deram no I Colóquio Internacional de Clínica da Atividade, realizado na Universidade Federal de São João del Rei, em outubro de 2010. Os pesquisadores trouxeram a esse colóquio questões postas para o campo das clínicas do trabalho, no Brasil e na França, em diálogo com a corrente da psicologia do trabalho chamada de Clínica da Atividade.

O conjunto de textos propõe-se a alimentar um diálogo com a psicologia sócio-histórica de Vygotsky, a linguística de inspiração bakhtiniana, a ergonomia situada, a psicopatologia do trabalho na perspectiva inaugurada por Louis Le Guillant, a ergologia e a psicologia social do trabalho, com o objetivo de estabelecer um espaço de debate e de crítica em que a heterogeneidade das correntes de pensamento, a controvérsia e a polêmica possam se constituir em motores do desenvolvimento teórico e metodológico.

São apresentadas análises críticas da psicologia em suas abordagens atuais do trabalho, em diferentes perspectivas. Diversos artigos trazem discussões metodológicas, com relatos de experiências de intervenções no Brasil e na França.

Em comum, os pesquisadores trazem uma perspectiva de pesquisa e de intervenção fortemente comprometida com a transformação dos ambientes de trabalho na direção da ampliação do diálogo entre o saber acadêmico e o saber técnico e da ampliação do campo dos estudos do trabalho para além do caráter utilitário que frequentemente estes assumiram na história.

São Paulo, julho de 2013.

Claudia Osorio-da-Silva<sup>I</sup>

Leny Sato<sup>II</sup>

Fábio de Oliveira<sup>II</sup>

<sup>I</sup> Universidade Federal Fluminense (Niterói, RJ)

<sup>II</sup> Universidade de São Paulo (São Paulo, SP)